Fecomércio CE

ANO 2 • NÚMERO 7 • 2026

Capacitação

Projeto Senac Comunidade leva conhecimento e capacitação que rompem barreiras

Sopa Amiga

Sustentabilidade ambiental no combate à fome

Radar do comércio

Como se organizar para as compras de final de ano



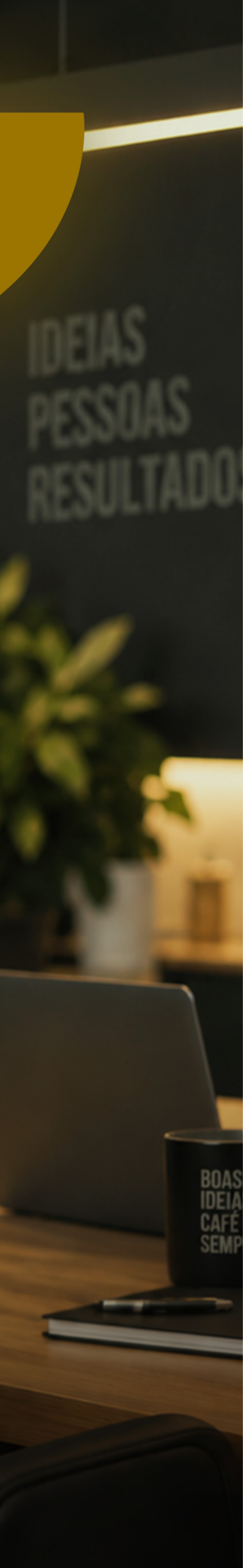




Cariri de Culturas

Mostra Sesc celebrou as artes com homenagem à avifauna da região e apresentações em 32 municípios


A Fecomércio representa
+ de 310 mil empresas
que fazem girar a economia do Ceará.
Acesse nosso site:
Fecomércio CE · Sesc · Senac
Sistema Comércio
Uma história de tanta gente



Editorial

Esta edição da Revista Fecomércio chega ao leitor com um convite ao diálogo sobre um Ceará que se transforma a partir das pessoas, das oportunidades e da capacidade de construir novos caminhos. Em cada pauta, encontramos histórias que revelam a força do comércio, dos serviços, da cultura e da educação como motores de desenvolvimento e inclusão.

A Mostra Sesc Cariri de Culturas, destaque de nossa capa, traduz essa potência ao reunir arte, tradição, memória e inovação em uma celebração da diversidade cearense. O evento reafirma a cultura como espaço de expressão, encontro e valorização das identidades que formam o nosso Estado.

Também mostramos iniciativas que fazem da transformação uma prática cotidiana. O Senac Comunidades leva qualificação profissional a territórios onde as oportunidades nem sempre chegam, enquanto a educação de jovens e adultos, no Sesc, demonstra que nunca é tarde para retomar projetos e reconstruir possibilidades. A tecnologia também ganha espaço, com a inteligência artificial incorporada à formação profissional.

Nas ações do Sesc, sustentabilidade e solidariedade caminham juntas no Sopa Amiga, enquanto os Museus Orgânicos preservam saberes e histórias que ajudam a compreender a identidade de nossas comunidades.

No campo econômico, os impactos das datas comemorativas no comércio e as orientações para o planejamento financeiro das compras de fim de ano reforçam a importância da informação para decisões mais conscientes.

Entre cultura, educação, inovação, economia e cidadania, esta edição reafirma o compromisso do Sistema Fecomércio Ceará com o desenvolvimento e o bem-estar da sociedade, conectando pessoas, ideias e oportunidades.

Fecomércio CE

CNC Sesc Senac

Sindicatos | IPDC

FECOMÉRCIO CEARÁ

Presidente
Luiz Fernando Monteiro Bittencourt

Diretora Institucional e Chefe de Gabinete
Cláudia Maria Meneses Brilhante Maia

Vice-presidentes
Luiz Gastão Bittencourt da Silva (licenciado)
José Cid Sousa Alves do Nascimento
Sérgio Braga Barbosa
Giovan de Oliveira
Benoni Vieira da Silva
José Ernesto Parente de Alencar
Paulo Bezerra de Souza
José Eliardo Martins
Francisco Bento de Souza
Atualpa Rodrigues Parente Filho

Secretários
José Éverton Fernandes
Maristela Leite Pavan
Francisco Naugusto Freire Silva

Diretores tesoureiros
Francisco Everton da Silva
Fabiano Barreira da Ponte
Paulo Henrique Costa Silva

Diretores para assuntos sindicais
Manoel Luciano Fonteles
Francisco Ozair Gomes de Lima
Francisco Alberto Alves Pereira
Manoel Messias de Lima

Diretores para assuntos de desenvolvimento comercial
Manuel Novais Neto
Maria Aures Muniz Aires dos Santos

Diretores para assuntos de crédito
Carlos Augusto da Silva e Antônio Wilson Gonçalves de Oliveira

Diretores para assuntos de relações do trabalho
Jadson Henrique Rodrigues da Silva
Gerardo Vieira Albuquerque

Diretores para assuntos de consumo
Igor José Macedo Alves
José Milton Alves Carneiros

Conselho Fiscal
Alisson Maia de Freitas
Francisco Clayton Batista
Fernanda Rocha Alves do Nascimento

Delegados Representantes Junto ao Conselho de Representantes Confederação Nacional do Comércio
Luiz Fernando Monteiro Bittencourt
Luiz Gastão Bittencourt da Silva
José Cid Sousa Alves do Nascimento

Superintendência de Ações Integradas do Sistema Fecomércio

Superintendente
Henrique Jorge Javi de Sousa

Diretora Administrativa
Marlea Nobre da Costa Maciel

Diretor Financeiro
Gilberto Barroso Frota

Diretora de Operações
Georgia Philomeno Gomes Carneiro

Diretor de Comunicação e Marketing
Umehara Parente

Diretoria Sesc

Diretor Regional
Henrique Jorge Javi de Sousa

Diretora de Programação Social
Sabrina Maria Parente Veras

Diretoria Senac

Diretora Regional
Débora Sombra Costa Lima

Diretoria de Educação Profissional
Priscilla Marques Carneiro

REVISTA FECOMÉRCIO CE

Publicação do Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento do Ceará (IPDC)

Presidente do IPDC
Afonso Bezerra Jr.

Conselho Editorial
Luiz Gastão Bittencourt da Silva
Luiz Fernando Monteiro Bittencourt
Cláudia Maria Meneses Brilhante Maia
Henrique Jorge Javi de Sousa
Débora Sombra Costa Lima
José Éverton Fernandes
Umehara Parente

Colaboração Editorial

Diretoria de Comunicação (Dicom)

Coordenação Editorial
Aniele Gurgel (MTb 3540/CE)

Redação
Aniele Gurgel
Fernanda Feitosa
Gabriela Santiago
Georgea Veras
Helena Félix
Lucas Diniz
Nicaele Pinheiro

Projeto Gráfico e Diagramação
Miqueias Mesquita

Fotos
Amanda Nogueira
Anderson Santiago
Augusto Pessoa
Jorge Barbosa
Jorge Hélio
Pedro Arcanjo
Ribamar Neto
Adobe Stock (banco de imagem)

Revisão
Engaja Comunicação

Acesse a versão digital da Revista Fecomércio CE



Diálogo Aberto

LUIZ FERNANDO BITTENCOURT
Presidente do Sistema Fecomércio Ceará

Cultura, turismo e desenvolvimento

A Mostra Sesc Cariri nasceu em 1999, como uma mostra de teatro. Vinte e sete anos depois, sua história ajuda a compreender como a cultura pode contribuir para o desenvolvimento de uma região. Ao longo desse período, o Cariri se firmou como um lugar de encontro entre artistas de diferentes partes do País e de uma produção cultural profundamente ligada à identidade e aos saberes da região.

Em 2026, mais de 2,6 mil artistas participaram da Mostra, que chegou a 32 municípios do Cariri e do Centro-Sul. Mais do que registrar o alcance da programação, esses números mostram a força de um encontro que aproxima diferentes expressões culturais e coloca em evidência uma região que tem muito a oferecer a partir de sua própria história, de seus talentos e de suas referências.

Esse é um ponto importante quando falamos de economia criativa. Cultura também gera atividade econômica. Há profissionais, negócios e serviços ligados à criação artística, à produção, à gastronomia, ao artesanato e a tantas outras áreas que encontram na cultura uma oportunidade de trabalho e geração de renda. Não porque ela precise se transformar em outra coisa, mas porque seu valor também se expressa na economia.

O turismo está diretamente ligado a essa relação. Uma região se torna mais interessante quando aquilo que oferece tem identidade. No Cariri, cultura, natureza, gastronomia, patrimônio e tradições fazem parte de uma experiência que não pode ser dissociada do lugar. É justamente essa combinação que fortalece o turismo e permite que diferentes setores da economia também encontrem oportunidades a partir dele.

O turismo social desenvolvido pelo Sesc parte dessa compreensão. Ele valoriza experiências que aproximam as pessoas da cultura, da história e das características de cada região. Dentro do Sistema Fecomércio Ceará, essa atuação se soma ao trabalho do Senac na formação de profissionais para o turismo, a gastronomia, a hospitalidade e os eventos, além da relação da Fecomércio com empresas e sindicatos ligados ao comércio de bens, serviços e turismo.

É nessa articulação que a trajetória da Mostra ganha um significado ainda maior. Ao longo de 27 anos, ela ajudou a aproximar a força cultural do Cariri, o turismo e uma economia que também se alimenta da criatividade, dos saberes e das características próprias da região. Para o Sistema Fecomércio Ceará, essa é uma compreensão importante do desenvolvimento. As potencialidades de um lugar não estão apenas naquilo que ele pode receber ou construir, mas também no valor do que já produz, preserva e sabe fazer.

Sindicatos filiados

Sindicato das Empresas de Asseio, Conservação, Limpeza Urbana e Terceirização de Mão de Obra do Estado do Ceará - SEACEC

Presidente Luiz Fernando Monteiro Bittencourt

Sindicato das Empresas de Informática, Telecomunicação e Automação do Ceará – SEITAC

Presidente Francisco Ozair Gomes de Lima

Sindicato das Empresas de Lavanderias do Estado do Ceará – SINDELACE

Presidente Luís Luraci Moraes Filho

Sindicato das Empresas Funerárias do Estado do Ceará – SEFEC

Presidente Maria de Nazaré Teles Nevoa

Sindicato das Empresas Locadoras de Equipamentos, Máquinas e Ferramentas no Estado do Ceará – SINDILEQ-CE

Presidente Geraldo Henrique Pereira

Sindicato das Empresas Organizadoras de Eventos e Afins do Estado do Ceará – SINDIEVENTOS

Presidente Maristela Leite Pavan

Sindicato do Comércio de Hortifrutigranjeiros de Maracanaú

Presidente Manoel Messias de Lima

Sindicato do Comércio de Peças e Serviços para Veículos Automotores, Ciclomotores e Refrigeração do Est do Ceará - SINCOPECE

Presidente Ranieri Palmeira Leitão

Sindicato das Locadoras de Veículos Automotores do Estado do Ceará – SINDLOCE

Presidente Carlos Augusto da Silva

Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios do Estado do Ceará

Presidente José Milton Alves Carneiro

Sindicato do Comércio Atacadista de Medicamentos, Perfumarias, Cosméticos, Higiene Pessoal e Correlatos do Estado do Ceará - SINCAMECE

Presidente Fernando Robson Timbó Silveira

Sindicato do Comércio Atacadista de Carnes Frescas e Congeladas de Fortaleza

Presidente Paulo Henrique Costa Silva

Sindicato do Comércio Atacadista de Iguatu

Presidente Giovan de Oliveira

Sindicato do Comércio Atacadista de Sobral

Presidente Atualpa Rodrigues Parente Filho

Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Frescas de Fortaleza

Presidente Francisco Everton da Silva

Sindicato do Comércio Varejista de Cascavel

Presidente Benoni Vieira da Silva

Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo do Estado do Ceará – SINDIPOSTOS

Presidente Manuel Novais Neto

Sindicato do Comércio Varejista de Frutas e Verduras de Fortaleza – SINCOFRUTAS

Presidente Manoel Luciano Fonteles

Sindicato do Comércio Varejista de Material Ótico, Fotográfico e Cinematográfico do Estado do Ceará

Presidente Maria Aures Muniz Áries dos Santos

Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios de Caucaia

Presidente Francisco Alberto Alves Pereira

Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios de Fortaleza

Presidente Gerardo Vieira Albuquerque

Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios de Maranguape

Presidente Paulo Bezerra de Sousa

Sindicato do Comércio Varejista de Livros do Estado do Ceará – SINDILIVROS

Presidente João de Sousa Frota Neto

Sindicato do Comércio Varejista de Maquinismo, Ferragens e Tintas de Fortaleza – SINDIMAC

Presidente Igor José Macedo Alves

Sindicato do Comércio Varejista de Pacajus – SINCOVAP

Presidente Antônio Wilson Gonçalves de Oliveira

Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos do Estado do Ceará – SINCOFARMA

Presidente Josué Ubiranilson Alves

Sindicato do Comércio Varejista e Lojista de Fortaleza – Sindilojas Fortaleza

Presidente José Cid Sousa Alves do Nascimento

Sindicato dos Centros de Formação dos Condutores de Veículos do Estado do Ceará – SINDCFC'S

Presidente José Eliardo Martins

Sindicato dos Corretores de Moda de Fortaleza e Região Metropolitana – SINCOM

Presidente Marineth Sousa Leal

Sindicato dos Lojistas do Comércio de Juazeiro do Norte – Sindilojas Juazeiro do Norte

Presidente Jadson Henrique Rodrigues da Silva

Sindicato dos Lojistas do Comércio e do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios de Crato

Presidente José Ernesto Parente de Alencar

Sindicato dos Representantes Comerciais do Estado do Ceará – SIRECOM

Presidente Lacimar Pereira Ventura

Sindicato dos Revendedores de Veículos Automotores do Estado do Ceará – SINDIVEL

Presidente José Everton Fernandes

Sindicato dos Salões de Barbeiros e de Cabeleireiros, Institutos de Beleza e Similares de Fortaleza – SINDIBEL

Presidente Francisco Naugusto Freire Silva

Sindicato Regional dos Empregadores Lojistas em Iguatu – SINDILOJAS IGUATU

Presidente Francisco Bento de Souza

Sumário



10 Mostra Sesc Cariri de Culturas



20 Entrevista com Leonardo de Luna



22 Conexão Sindical



26 Inteligência Artificial: Uma nova forma de aprender


29
Museu Casa da
Mestre Ana da Rabeca


31
Museu Orgânico
Corrinha Mão na Massa


34
Planejamento para as
compras de fim de ano


36
Sesc na minha vida


38
Educação de Jovens
e Adultos Sesc


41
A tecnologia é aliada
na integração entre áreas


42
Datas comemorativas
movimentam a economia


46
Senac Comunidade


50
Senac na minha vida



52
Sopa Amiga transforma aproveitamento responsável
de alimentos em rede de cuidado e inclusão social



56
Giro S

MOSTRA SESC CARIRI DE CULTURAS

Nas asas de um território vivo







Os números da Mostra

136.126 pessoas impactadas
4 dias de programação
32 municípios atendidos
+ de 2.600 artistas
328 ações
216 grupos



Ao longo de 27 anos, a Mostra Sesc Cariri de Culturas vem construindo uma trajetória marcada pelo encontro entre arte, cultura e território. Em 2026, essa história ganhou um novo olhar a partir da Ornitologia da Chapada do Araripe, ramo da zoologia dedicado ao estudo das aves, para celebrar um lugar onde a riqueza da biodiversidade e das manifestações culturais caminham lado a lado.

Mais do que apresentar a diversidade de expressões artísticas e culturais do Cariri, neste ano a Mostra se propôs a valorizar o território em todas as suas dimensões, reforçando a campanha pelo reconhecimento da Chapada do Araripe como Patrimônio dá Humanidade pela UNESCO.

"A riqueza do Cariri se revela em muitas dimensões. Ao lado de uma biodiversidade marcada por espécies únicas, existe um patrimônio cultural construído por saberes, fazeres, tradições e modos de vida transmitidos entre gerações. É justamente nisso que a Mostra encontra sua inspiração e celebra a singularidade do território", afirma o presidente do Sistema Fecomércio Ceará, Luiz Fernando Bittencourt.

Consolidado como um dos maiores encontros culturais do Brasil, o evento reuniu 328 ações culturais nas áreas de Artes Cênicas, Artes Visuais, Audiovisual, Biblioteca, Memória Social e Patrimônio, Literatura e Música, envolvendo aproximadamente 2.600 artistas, escritores, contadores de histórias, músicos, mestres e brincantes da tradição, vindos de dez estados brasileiros e da França. A programação foi distribuída por 28 municípios do Cariri e quatro cidades do Centro-Sul: Iguatu, Icó, Orós e Umari.



"Ao lado de uma biodiversidade marcada por espécies únicas, existe um patrimônio cultural construído por saberes, fazeres, tradições e modos de vida transmitidos entre gerações. É justamente nisso que a Mostra encontra sua inspiração"

LUIZ FERNANDO BITTENCOURT
Presidente do Sistema Fecomércio Ceará

Destaques da programação

A diversidade que inspira a Mostra se revelou na programação que reuniu diferentes gerações, linguagens e trajetórias artísticas em encontros espalhados pelo Cariri. Entre os destaques desta edição esteve Maria Rita, que levou a Barbalha a turnê *Redescobrir Vol. 2*. No palco, a cantora revisitou canções que marcaram a trajetória de sua mãe, Elis Regina, além de outros clássicos da música brasileira, como *Carinhoso*, de Pixinguinha. Um dos momentos mais celebrados pelo público foi a interpretação de *Velha Roupa Colorida*, clássico do cearense Belchior.

A programação também valorizou a produção musical do próprio território e do Nordeste, com a participação do cantor, compositor e instrumentista caririense Leonardo de Luna, além dos músicos Luiz Fidélis e Joquinha Gonzaga, reforçando a presença de artistas que carregam em suas obras as referências, memórias e sonoridades da região.

Nas artes visuais, o projeto *Mãos do Sertão*, do artista visual Bisouro, levou ao espaço público um mural inspirado na cultura, nos costumes, na vida e no cotidiano do povo nordestino. Na literatura, o Café Literário promoveu o encontro com a escritora paulistana Ing Lee, que apresentou *João Pé-de-Feijão*, obra inspirada na história de seu irmão autista.

Já no audiovisual, a Mostra destacou produções que ampliam os olhares sobre diferentes realidades e territórios, como *Légua Tirana*, dos diretores Marcos Carvalho e Diogo Fontes; e *Kika Não Foi Convidada*, de Juraci Júnior, trazendo ao público narrativas que dialogam com identidade, memória, cotidiano e diversidade.

Programação Infantil

As crianças também ganharam espaço especial na programação da Mostra por meio da Mostrinha, que reuniu atrações voltadas ao público infantil e promoveu o contato com diferentes linguagens artísticas de forma lúdica e acessível. Entre os destaques esteve a apresentação do cantor e compositor Rubinho do Vale, natural do Vale do Jequitinhonha, em Minas Gerais. A programação contou ainda com uma exposição de brinquedos do artesão Dim Brinquedim, além de espetáculos como *Tutu Praco Paco*, do núcleo Catarsis – Arte para Infância e Juventude.





Como você se sente fazendo parte de um dos maiores eventos culturais do País?

Maria Rita. É uma honra imensurável. Acho que cheguei a um momento da minha carreira em que ser considerada para eventos culturais de quaisquer tamanhos é uma grande conquista, porque indica um trabalho consistente, sólido, que tem representatividade junto às pessoas.

A Mostra Sesc Cariri reúne artistas de diversas regiões do Brasil, promovendo encontros entre a cultura tradicional e a produção artística contemporânea. Como você enxerga esse grande caldeirão cultural?

MR. Essa diversidade é o reconhecimento do tamanho da produção cultural nacional — que é das maiores do mundo. Que exista um evento dessa proporção, dimensão e organização, preocupado em representar regiões e retratos culturais, é de uma coragem imensa.





O Sesc tem um papel importante na valorização da cultura, na formação de novos públicos e no incentivo aos artistas. Como você avalia a contribuição do Sesc para o fortalecimento da cultura no Brasil?

MR. Tudo o que diz respeito ao Sesc eu recebo com bons olhos, gratidão e reconhecimento. Sou absolutamente fã da proposta da instituição, tanto como artista quanto como público. Algumas das experiências mais impactantes da minha carreira aconteceram nos espaços do Sesc, assim como já presenciei exposições e shows incríveis em suas unidades. Não tenho dúvidas sobre a importância de cada uma delas e de todos os espaços que disponibilizam. É uma conquista do País, e me emociono quando percebo o comprometimento com as artes e com o público em geral.

Você vive um novo momento na carreira com este espetáculo. O que esse show representa para você? Como tem sido experimentar essa nova fase da sua trajetória artística?

MR. Esse show, para mim, é um grande colo, em um momento da minha vida profissional e pessoal em que me sentia um tanto sem horizonte. Fui procurar, ativamente, esse colo na minha mãe. Por isso, venho dizendo, respeitosamente, que esse show não é para ela, não é uma homenagem a ela. Dizer isso seria ser simplista e superficial. Esse show, neste momento da minha vida, me dá um respiro, um apoio para entender minhas limitações, minhas sombras, assim como celebrar minhas conquistas e meus valores pessoais.



VOZES DA MOSTRA

Se a programação é construída por artistas de diferentes lugares, é no encontro com o público que ela ganha novos significados. Para Marcelo Peroni, diretor dos espetáculos do Núcleo Catarsis – Arte para Infância e Juventude, de São Paulo, estar em eventos como a Mostra Sesc Cariri de Culturas tem papel fundamental na circulação e no fortalecimento do teatro para as crianças. "Isso nos possibilita estar em cidades e estados que, por conta própria, dificilmente conseguiríamos alcançar, dado o alto custo desse tipo de circulação. E talvez ainda mais importante seja que, dessa maneira, conseguimos chegar a públicos de crianças e cuidadores que talvez não procurassem o teatro caso tivessem que pagar os ingressos pelo valor cheio", destaca.

Há dez anos dedicado à pesquisa e à produção de teatro para a primeira infância, o grupo também percebe, nos encontros com as famílias, os impactos dessas experiências. "Tem aqueles que voltam muitas vezes e outros que voltam quando têm novos bebês na família. Temos relatos de pais que perceberam, por meio da provocação ou da vivência proporcionada pelo nosso espetáculo, que seus bebês têm interesse por materiais naturais, diferentes daqueles prontos e estruturados, feitos de materiais plásticos. Outros relatam que perceberam a capacidade de concentração e de compreensão de seus bebês a partir das nossas encenações", conta Marcelo.

Na Mostra Sesc Cariri, o grupo encontrou um território de intensa produção cultural e a possibilidade de compartilhar sua pesquisa e dialogar com artistas da região. Como dois espetáculos e uma oficina na edição deste ano, o Núcleo Catarsis ampliou sua presença na programação dedicada à primeira infância.

Para Marcelo, iniciativas como essa demonstram a importância de investir na continuidade e na ampliação do teatro para crianças, especialmente fora dos grandes centros, fortalecendo o acesso à arte e garantindo que mais crianças possam viver experiências culturais desde os primeiros anos de vida.

Entre as atrações da Mostrinha esteve também o espetáculo *Circo de los Pies*, da palhaça Asmeline. Apresentado em diferentes espaços do Cariri, o espetáculo dá vida e personalidade a Pezão e Pezinho, os dois pés da personagem, que revelam sonhos e frustrações em uma combinação de humor e poesia. A proposta proporcionou uma experiência de aproximação com o teatro, estimulando a imaginação e a participação das crianças.

Para Luciana Alves, diretora da Escola Padre Cícero, que levou os alunos para assistir à apresentação, participar da Mostra representa uma oportunidade de ampliar as experiências de aprendizagem para além da sala de aula. "Isso aqui não é só prestigiar a arte. É um processo de ensino e aprendizagem, é interação. É a gente poder trazer nossas crianças, inclusive as da inclusão atípica, para estarem dentro desse processo. É mostrar que elas também são capazes", pontuou.

Segundo ela, o contato com os espetáculos também contribui para a socialização dos estudantes e para a valorização da cultura e dos artistas. "É prestigiar e valorizar o teatro, a nossa cultura e a nossa cidade, e saber que temos a possibilidade de receber uma gama de artistas que vêm para a nossa cidade e são referência".

Um território que preserva

A relação entre cultura e território ganhou uma dimensão ainda mais concreta durante a Mostra, com a inauguração do Museu Casa do Soldadinho-do-Araripe, no Crato. O novo espaço marcou a chegada do 30º Museu Orgânico à rede, projeto pioneiro criado pelo Sesc Ceará para valorizar saberes, fazeres, memórias e patrimônios a partir dos próprios lugares e comunidades onde estão presentes.

A escolha do Soldadinho-do-Araripe como tema central do novo espaço amplia essa perspectiva. Encontrada exclusivamente na região do Cariri, a ave é um dos símbolos da biodiversidade da Chapada do Araripe e passa a conduzir uma experiência que também apresenta a fauna e a flora da região e convida à reflexão sobre a conservação ambiental.

Para o biólogo e gerente do Projeto Oásis Araripe, Weber Girão, o espaço tem como objetivo aproximar o público da história da espécie e estimular uma relação mais consciente com o território. "Pretendemos usar esse presente para que mais pessoas entendam



> Que mais pessoas entendam essa história e mudem nosso comportamento como sociedade, para continuarmos tendo os benefícios que a Chapada do Araripe traz para nós. Esse é o maior presente que poderíamos receber: o terceiro Museu Orgânico no ano em que o passarinho completa 30 anos de sua descoberta"

WEBER GIRÃO

Biólogo e gerente do Projeto Oásis Araripe

essa história e mudem nosso comportamento como sociedade, para continuarmos tendo os benefícios que a Chapada do Araripe traz para nós. Esse é o maior presente que poderíamos receber: o terceiro Museu Orgânico no ano em que o passarinho completa 30 anos de sua descoberta", afirma.

O museu também amplia as possibilidades de contato direto com a paisagem. Visitantes e grupos poderão agendar visitas guiadas gratuitas e participar de trilhas acompanhadas por guias locais, com percursos que podem chegar à maior Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) da Chapada do Araripe, onde vivem o Soldadinho-do-Araripe e outras espécies.

Desenvolvido pelo Sistema Fecomércio Ceará, por meio do Sesc, em parceria com a Fundação Casa Grande, o museu também se soma à mobilização pelo reconhecimento da Chapada do Araripe como Patrimônio Mundial Misto, natural e cultural, reforçando a importância de pensar a preservação de forma integrada. A iniciativa contribui ainda para fortalecer a gestão participativa dos valores universais reconhecidos pela UNESCO e ampliar o debate sobre a conservação da Área de Proteção Ambiental (APA) da Chapada do Araripe.

Mistura SENAC

Se a Mostra convida o público a conhecer e vivenciar a riqueza cultural do Cariri, também cria espaços para aprender, experimentar e descobrir novas possibilidades. É nesse contexto que se insere o Festival Mistura Senac Cariri, que integrou a programação do Senac durante o evento.

Com programação gratuita e marcada por experiências práticas, o festival reuniu atividades nas áreas de Gastronomia, Moda, Tecnologia, Gestão, Aprendizagem, Saúde, Segurança, Infraestrutura e Turismo, aproximando a formação profissional do público e valorizando o potencial criativo do Cariri.

Para Débora Costa Lima, diretora Regional do Senac Ceará, a realização do Mistura em conjunto com o Sesc amplia as possibilidades de aprendizado e acesso às oportunidades. “Essa união, no mesmo espaço, agrega um valor enorme ao aprendizado, à qualidade de vida e ao apoio ao empresário”, afirma.

> “Os alunos passam o ano inteiro se preparando para se apresentarem nesses dois dias. Então, é um projeto. Não é um evento pontual”

Débora Costa Lima
Diretora Regional do Senac Ceará







Mais do que uma programação concentrada nos dias do festival, o Mistura é resultado de um processo que se estende ao longo do ano e envolve diretamente os alunos do Senac. “Não são apenas dois dias. O Mistura acontece muito tempo antes, durante toda a sua preparação. Os alunos passam o ano inteiro se preparando para se apresentarem nesses dois dias. Então, é um projeto. Não é um evento pontual”, destaca Débora.

Experiências que aproximam

Essa preparação se refletiu em uma programação marcada pela experimentação e pela troca de conhecimentos. Na Gastronomia, um dos destaques foi a participação do chef João Diamante, do Rio de Janeiro, que comandou uma aula-show no espaço *Comi que Fiquei Triste*. A partir de ingredientes presentes no cotidiano da região, como milho, rapadura e carne de sol, o chef propôs novos olhares sobre sabores já conhecidos pelo público.

A experiência também foi marcada pelo encontro entre diferentes referências e pela receptividade do público. Para o chef, que esteve pela primeira vez na região durante o festival, a troca começa pelo próprio território. “O calor humano e o calor da natureza são duas coisas que se unem aqui de uma forma mágica. Desde o primeiro momento em que eu desci no aeroporto, as pessoas me reconhecendo, abraçando, convidando, me mandando mensagens nas minhas redes sociais. É impressionante. Me senti muito acolhido por todo o povo cearense e caririense”.

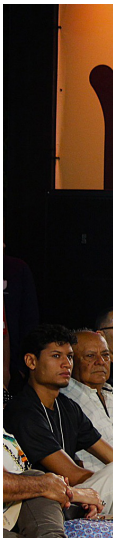
Para João, esse intercâmbio é justamente uma das forças de iniciativas como o Mistura Senac. “Uma cidade, um lugar, uma pessoa evolui a partir das experiências. O Mistura Senac é uma experiência tanto para os nativos quanto para quem vem de fora. Quando se unem dois povos, dois olhares e experiências diferentes, surgem outras experiências. E quem ganha é a sociedade, é a população, porque, quanto mais possibilidades, mais evolução, mais negócios, mais networking, mais empresariado, mais desenvolvimento”, conclui.

A gastronomia também esteve presente nas oficinas Ser e Fazer, que aproximaram o público de técnicas e preparações desenvolvidas a partir de insumos locais. Já no espaço Bora Fazer, os visitantes puderam colocar a mão na massa ao lado dos alunos do Senac, em oficinas rápidas de confeitaria.



Aprender fazendo

O conceito de “aprender fazendo” ganhou forma nas diferentes experiências oferecidas pelo Senac durante o Mistura. Na área de Infraestrutura, o público teve a oportunidade de vivenciar, na prática, situações relacionadas ao mercado de trabalho. Novidade desta edição, o espaço contou com oficinas realizadas em um painel didático desenvolvido pelo Senac, no qual os visitantes puderam experimentar procedimentos relacionados a uma instalação elétrica predial e conhecer aspectos da atuação profissional como eletricista. A atividade aproximou o público da realidade da profissão e demonstrou, de forma prática, uma metodologia de ensino baseada na experimentação e na vivência profissional.



Na Moda, o protagonismo também esteve com os alunos. Estudantes das unidades de Crato, Juazeiro do Norte e Iguatu apresentaram trabalhos desenvolvidos ao longo da formação, enquanto o espaço Bora Fazer Moda ofereceu oficinas ao público. A programação valorizou a produção dos estudantes e mostrou como criatividade, técnica e conhecimento podem se transformar em projetos concretos.

Um dos destaques foi o desfile *Amores de Alceu*, apresentado pelos alunos do Senac Iguatu na Passarela Mistura. Inspirada nas canções de Alceu Valença, a coleção reuniu pesquisa, criação, modelagem, costura e artesanato, traduzindo em peças de vestuário o processo de aprendizagem desenvolvido pelos estudantes ao longo da formação profissional.

O público contou ainda com serviços de beleza para adultos e crianças, como penteados e maquiagem, ampliando as possibilidades de experimentação e aproximando os visitantes de diferentes áreas de atuação profissional.

Conhecimento que abre caminhos

Na área de Gestão e Aprendizagem, o evento ofertou rodas de conversa, palestras, mesas-redondas, workshops, oficinas e mentorias. De acordo com Marlos Bruno Aguiar, consultor de Produtos Educacionais do Eixo Gestão e Negócios do Senac Ceará, a proposta foi dar protagonismo aos jovens, aproximar a formação das demandas reais do mercado e reunir diferentes atores do ecossistema de trabalho e empreendedorismo do Cariri.

“Nossos alunos apresentam projetos integradores com soluções reais para os setores de comércio de bens, serviços e turismo. Também trouxemos palestras voltadas ao empreendedorismo, com a participação de empreendedores locais, e discutimos as





profissões do futuro, a inteligência artificial e o que o mercado espera dos profissionais que estão se formando", disse Marlos. As atividades contaram com a participação de instrutores do Senac, alunos, empresas parceiras do Programa de Aprendizagem, empreendedores locais e representantes da Câmara de Dirigentes Lojistas - CDL.

Tecnologia para experimentar o futuro

No ambiente de Tecnologia, o público teve contato com experiências ligadas às novas tecnologias e às possibilidades de formação e carreira na área. A programação contou com a Arena Gamer Senac, a Arena Drone e o Espaço de Realidade Virtual, proporcionando experiências imersivas aplicadas à educação, ao treinamento e ao entretenimento.

Para Clayton Moura, consultor de Produtos Educacionais do Eixo de Informação e Comunicação do Senac Ceará, a proposta foi aproximar o público de recursos que já fazem parte das transformações do mercado de trabalho. Por trás das experiências, estiveram instrutores do próprio Senac, especializados nas áreas apresentadas ao público. "Todos que estavam ali são instrutores dos cursos que estamos apresentando. São profissionais preparados para receber o público e oferecer informações pertinentes tanto para o mercado de trabalho quanto para a formação pessoal e profissional", destaca.

Além disso, o festival contou com espaços dedicados à Segurança, Saúde e Turismo. Na área de Segurança, o público participou de experiências de primeiros socorros, descida de rapel e simulações de situações de risco. Já na Saúde, foram oferecidos serviços como aferição de pressão arterial e glicemia, cuidados faciais e atendimento oftalmológico. O Turismo apresentou roteiros e atrativos do Cariri, destacando as potencialidades da região.

A programação incluiu ainda a Feirinha Raízes, com produtores locais, loja colaborativa, praça de alimentação com comerciantes da região e Espaço Kids Sesc.



Leonardo de Luna celebra a força da cultura na Mostra Sesc Cariri

A Mostra Sesc Cariri de Culturas, ano após ano, transforma o Cariri em ponto de encontro entre diferentes expressões artísticas, aproximando nomes de projeção nacional de artistas que têm na região suas raízes e referências. Na edição deste ano, essa diversidade também se refletiu na música, com apresentações que revelaram diferentes formas de falar sobre identidade, memória e pertencimento.

Em Barbalha, o cantor e compositor Leonardo de Luna levou ao público uma sonoridade atravessada pela relação com suas origens e com a cultura brasileira. Em entrevista exclusiva, Leonardo falou sobre sua trajetória e o significado de participar de um dos grandes encontros culturais do Nordeste.

Sua obra é marcada pela poesia e pela valorização das raízes nordestinas. O Cariri representa algo em sua trajetória artística e em sua forma de criar?

Leonardo de Luna. O Cariri representa a minha origem, a minha identidade e uma parte muito profunda daquilo que sou como artista. Eu costumo dizer: o Crato é meu berço, o Cariri é o meu terreiro. Nasci no Crato, em uma família simples, alicerçada no trabalho e na fé, e, desde criança, tive contato com a arte e a cultura popular por meio do meu tio, Mestre Dedé de Luna.

> Para mim, tem um significado muito especial, porque é uma oportunidade de apresentar o meu trabalho dentro da própria terra que ajudou a formar o artista que sou hoje. Então, estar na Mostra Sesc é, ao mesmo tempo, uma alegria e uma responsabilidade.

Foi convivendo com ele e com o universo do sertão e da cultura popular que fui encontrando os elementos que, até hoje, estão presentes na minha música. O Cariri me deu esse chão. E hoje eu procuro levar comigo, para onde vou, meu forró e minha poesia, representando a música e a cultura do Cariri.

Qual é a sua percepção sobre o público caririense e a energia dos shows realizados na região?

LL. O público caririense tem uma relação muito forte com a música porque tem uma relação muito forte com a própria cultura. Sinto que existe uma identificação muito grande quando canto aqui. Talvez porque as pessoas reconheçam na minha música elementos que também fazem parte da história delas: o forró, a poesia, as festas, a religiosidade, a simplicidade, a alegria e essa maneira muito particular do povo nordestino de transformar as dificuldades da vida em força e celebração. Cantar no Cariri tem algo diferente, porque existe um sentimento de pertencimento.

O que significa, para você, fazer parte da programação da Mostra Sesc Cariri de Culturas, um dos maiores encontros culturais do Brasil?

LL. Para mim, tem um significado muito especial, porque é uma oportunidade de apresentar o meu trabalho dentro da própria terra que ajudou a formar o artista que sou hoje. Então, estar na Mostra Sesc é, ao mesmo tempo, uma alegria e uma responsabilidade. Alegria porque é um reconhecimento de uma caminhada construída dentro dessa cultura; e responsabilidade porque sei que, quando estou no palco, não levo apenas o nome Leonardo de Luna. Levo comigo um pouco da história, da poesia e da identidade do Cariri.

Em um momento em que a cultura nordestina ganha cada vez mais espaço e visibilidade, qual papel você acredita que a música e a poesia têm na preservação da memória e na construção de novos olhares sobre o Nordeste?

LL. Acredito que a música e a poesia são ferramentas poderosas de preservação da memória, porque conseguem manter a história viva de uma geração para outra. A minha própria trajetória é construída a partir disso. Recebi referências dos mestres que vieram antes de mim e procuro transformar essa herança em uma linguagem própria. Luiz Gonzaga, por exemplo, foi uma referência fundamental desde a minha infância e me ajudou a perceber, ainda muito cedo, a força e a beleza das nossas raízes.

Mas preservar não significa simplesmente repetir o passado. É preciso conhecer as raízes para poder criar o novo. É isso que procuro fazer como compositor: manter viva a essência do forró e da poesia nordestina, mas também trazer minhas próprias canções, experiências e mensagens.

Quero contribuir para que o Nordeste seja visto não apenas pelos estereótipos, mas também por sua poesia, criatividade, espiritualidade, força, alegria e riqueza cultural.

Se a minha música conseguir fazer alguém lembrar de onde veio, valorizar sua história, olhar para o Nordeste com mais carinho ou simplesmente sentir que a nossa cultura tem algo importante a dizer ao mundo, então ela já terá cumprido uma parte de sua missão.

Sou do Cariri, canto o Nordeste e acredito que a nossa maior força está justamente naquilo que não precisamos abandonar para seguir adiante: as nossas raízes.



Conexão Sindical

Seitac promove Encontro de Negócios com empresários e lideranças de TI





A Fecomércio Ceará participou do Encontro de Negócios promovido pelo Sindicato das Empresas de Tecnologia da Informação do Estado do Ceará (Seitac), realizado em julho, no Restaurante-Escola Senac Mayú. O evento reuniu empresários, lideranças e representantes do setor para promover a troca de experiências, ampliar o diálogo e discutir oportunidades de negócios.

O presidente da Fecomércio Ceará, Luiz Fernando Bittencourt, apresentou as principais ações e serviços desenvolvidos pelo Sistema Fecomércio Ceará. "Esse contato com os sindicatos é muito importante para fortalecer o associativismo, ouvir as demandas dos empresários e contribuir para o desenvolvimento do comércio de bens, serviços e turismo do nosso estado", declarou.

O presidente do Seitac, Ozair Gomes, destacou a importância da iniciativa para fortalecer o setor de Tecnologia da Informação (TI) no Ceará. "Este almoço é um momento de diálogo, de troca de experiências e fortalecimento do relacionamento entre os empresários do setor. A tecnologia é uma atividade que gera renda, empregos qualificados e impulsiona o desenvolvimento econômico. Nossa expectativa é que este encontro fortaleça ainda mais o segmento e proporcione novas oportunidades de negócios".

Sindieventos e Senac realizam curso de Organizador de Eventos





Por meio de uma parceria entre o Sindicato das Empresas Organizadoras de Eventos e Afins do Estado do Ceará (Sindieventos) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial do Ceará (Senac), foi realizada uma turma do curso de Organizador de Eventos, na Escola de Gastronomia e Hotelaria do Ceará. Com o objetivo de qualificar profissionais para atender às demandas do mercado, o curso aborda o planejamento e a execução de eventos.

A apresentação do trabalho de conclusão de curso aconteceu no fim de julho, quando os 20 alunos organizaram um baile inspirado no universo de A Bela e a Fera. Eles tiveram a oportunidade de vivenciar, na prática, etapas fundamentais para o exercício da profissão, desenvolvendo competências como planejamento, criatividade, organização, trabalho em equipe, gestão de detalhes e capacidade de solucionar desafios.

O evento contou com a presença da executiva do Sindieventos, Kátia Mamede. “Para nós, é uma grande alegria ver o quanto esses alunos evoluíram e tudo o que vão levar de aprendizado. É também uma honra recebê-los no setor de eventos, que está sedento por mão de obra qualificada, e o Senac vem proporcionar isso pra nós”, destacou.

Novas regras do Renave pautam reunião da Câmara do Setor Automotivo



A convite do presidente do Sindicato dos Revendedores de Veículos Automotores do Estado do Ceará (Sindivel), Everton Fernandes, o presidente das plataformas integradas do Renave, Thales Andrade, participou da reunião de julho da Câmara do Setor Automotivo (CSA). Na ocasião, compartilhou orientações sobre as adaptações necessárias para a implementação das novas regras do Registro Nacional de Veículos em Estoque (Renave). O presidente do Sistema Fecomércio Ceará e coordenador-geral da CACE, Luiz Fernando Bittencourt, e a presidente da CSA, Ana Furtado, também participaram do encontro.

O Renave é um sistema que substitui o livro de registro de entrada e saída de veículos em estoque utilizado por concessionárias e revendas. Atualmente, encontra-se em fase de implantação nacional, processo que deve ser concluído até janeiro do próximo ano. A regulamentação representa um avanço para a modernização do setor automotivo, oferecendo maior transparência, segurança jurídica e proteção às empresas.

Everton Fernandes destacou que, neste moment, o mais importante é que as lojas realizem o credenciamento para estarem aptas a iniciar as operações no sistema. “Quem deixar para a última hora ficará alguns dias sem conseguir operar o Renave”, afirmou.

Durante a reunião, também foram detalhadas as atribuições das plataformas integradoras em relação à implantação, ao treinamento, ao suporte técnico e ao acompanhamento das empresas durante a transição para o novo sistema.


Restaurante-Escola Senac
mayú
CASA VALDUGA
MORANDÉ
ÁLAMOS
CATENA
PISCO
Menu degustação
harmonizado em 6 etapas
Faça sua reserva | 85 99191.3667
CE



Inteligência Artificial: uma nova forma de aprender

A Inteligência Artificial (IA) já faz parte da rotina de milhões de pessoas e, nas salas de aula, começa a transformar não apenas as ferramentas utilizadas, mas também a maneira de estudar, ensinar e construir conhecimento. Aplicativos capazes de resumir conteúdos, explicar conceitos, criar exercícios, organizar planos de estudo e responder dúvidas vêm transformando a relação dos estudantes com a informação e abrindo espaço para uma aprendizagem mais personalizada.

Mas, junto às novas possibilidades, surgem perguntas importantes: até que ponto a tecnologia deve participar do processo de aprendizagem? Como evitar a dependência de respostas prontas? E de que forma preparar os estudantes para um mercado de trabalho em que a IA estará cada vez mais presente?

Praticidade e pensamento crítico

Para quem está na sala de aula, os benefícios já são percebidos no dia a dia. Estudante de Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ADS) da Faculdade Senac, Gabriela Ribeiro Rodrigues utiliza a IA para esclarecer dúvidas, resumir conteúdos, organizar ideias e aprofundar conhecimentos.

"A Inteligência Artificial tem transformado minha rotina de estudos ao tornar o aprendizado mais ágil, personalizado e acessível. Quando usada de forma consciente, ela se torna uma grande aliada no processo de aprendizagem", relata.

A estudante, porém, reconhece que essa facilidade também exige responsabilidade. Conferir informações em fontes confiáveis, evitar o plágio, proteger dados pessoais e não substituir o esforço próprio por respostas automáticas estão entre os cuidados que considera fundamentais.

Para o também estudante de ADS Jeronimo Silva, a tecnologia pode funcionar até como uma espécie de "professor particular". Ele conta que utiliza ferramentas de IA para resumir aulas, criar guias de estudo e esclarecer dúvidas por meio de conversas por voz.

"A IA potencializa meus estudos e minha produtividade acadêmica. Uso a ferramenta para organizar conteúdos, criar materiais de estudo e esclarecer dúvidas, mas é preciso ter cuidado para não transformar a tecnologia em um atalho para simplesmente obter respostas. Quando isso acontece, o aprendizado pode se tornar superficial. Por isso, a curadoria humana e a compreensão do conteúdo continuam sendo fundamentais", avalia.

Tecnologia na sala de aula

A transformação também exige mudanças por parte das instituições de ensino. Na Faculdade Senac, a incorporação da IA vem sendo estruturada de forma gradual, com a criação de uma política institucional para o uso da inteligência artificial em trabalhos acadêmicos e iniciativas voltadas à capacitação dos professores.

A tecnologia já é abordada de forma mais direta em cursos como Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Tecnologia em Inteligência Artificial, mas a proposta é ampliar essa discussão para diferentes áreas do conhecimento. Na prática, a IA pode apoiar estudos de caso, pesquisas, simulações, resolução de problemas e o desenvolvimento de projetos, sempre com mediação pedagógica.

O movimento acompanha uma discussão que também avança no poder público. Em 2026, o Ministério da Educação (MEC) criou um Sandbox Regulatório para testar e avaliar soluções de IA aplicadas à educação, considerando aspectos como proteção de dados, equidade, riscos e boas práticas. O MEC também vem desenvolvendo diretrizes para orientar o uso ético, crítico e seguro dessas tecnologias.



ARQUIVO PESSOAL

"É preciso ter cuidado para não transformar a tecnologia em um atalho para simplesmente obter respostas. Quando isso acontece, o aprendizado pode se tornar superficial. Por isso, a curadoria humana e a compreensão do conteúdo continuam sendo fundamentais"

JERONIMO SILVA
Estudante de Análise e Desenvolvimento de Sistemas da Faculdade Senac



ARQUIVO PESSOAL

"A IA transforma minha rotina de estudos ao tornar o aprendizado mais ágil, personalizado e acessível. Quando usada de forma consciente, ela se torna uma grande aliada no processo de aprendizagem"

GABRIELA RIBEIRO RODRIGUES
Estudante de Análise e Desenvolvimento de Sistemas da Faculdade Senac



O que a IA não substitui

Se a tecnologia amplia o acesso à informação, cresce também a importância de saber analisá-la. Criatividade, pensamento crítico, comunicação, colaboração, capacidade de resolver problemas, ética e aprendizagem contínua tornam-se competências ainda mais relevantes nesse cenário.

Para Frederico Amorim, coordenador dos Cursos Tecnológicos da Faculdade Senac, o desafio está justamente em equilibrar inovação e formação humana. "A Inteligência Artificial representa uma das maiores transformações tecnológicas da nossa geração e já está redefinindo a forma como aprendemos, trabalhamos e produzimos conhecimento. Na educação, seu maior potencial não está em substituir professores ou processos de ensino, mas em ampliar as possibilidades de aprendizagem, tornando-a mais personalizada, dinâmica e conectada às demandas do mundo do trabalho", afirma.

O futuro da educação, portanto, não deve ser uma disputa entre pessoas e máquinas. A tendência é de uma convivência cada vez mais integrada, na qual a tecnologia assume tarefas, amplia possibilidades e potencializa o aprendizado, enquanto a educação fortalece aquilo que nenhuma ferramenta consegue fazer sozinha: questionar, interpretar, criar, colaborar e tomar decisões.

Como resume Frederico, "o futuro da educação será marcado pela integração cada vez mais inteligente entre o conhecimento humano e as ferramentas de IA". Nesse cenário, mais importante do que simplesmente aprender a utilizar uma nova tecnologia será aprender quando, por que e para quê utilizá-la.



ARQUIVO PESSOAL

A IA representa uma das maiores transformações tecnológicas da nossa geração. Na educação, seu maior potencial não está em substituir professores ou processos de ensino, mas em ampliar as possibilidades de aprendizagem, tornando-a mais personalizada, dinâmica e conectada às demandas do mundo do trabalho"

FREDERICO AMORIM
Coordenador dos Cursos Tecnológicos da Faculdade Senac



COLEÇÃO MUSEUS ORGÂNICOS • DESTAQUE AS PÁGINAS CENTRAIS E COLECIONE

Espaço de aprendizado,

MÚSICA E MEMÓRIA

Revista Fecomércio CE





Museu Casa da Mestra Ana da Rabeca

Um aprendizado que começou aos 15 anos, de forma despretensiosa e autodidata, tornou Ana Soares de Sá Oliveira uma importante musicista da cultura popular. A artista Ana da Rabeca, como é conhecida, é natural da zona rural do Centro-Sul do Ceará, e seu legado a tornou referência artística e inspiração para diversas pessoas, especialmente para mulheres, ultrapassando os limites regionais e ganhando alcance internacional.

Com mais de 60 anos de trajetória, suas primeiras notas foram no violino francês, transformado em rabeca por seu pai. Já as apresentações musicais começaram na época em que tocava sanfona no grupo montado com as irmãs, Maria e Honorina. Após o casamento, o grupo se desfez e ela passou alguns anos morando fora do estado.

Com o retorno à cidade natal, surgiram novos convites para se apresentar em escolas, festividades religiosas e eventos municipais. Embora já participasse como atração musical em diversos eventos pela região, foi a partir de uma pesquisa do professor Gilmar de Carvalho que ela foi apresentada ao mundo como a única rabequeira do Ceará. Ana da Rabeca foi a única mulher identificada em um levantamento que mapeou, entre 2002 a 2015, 184 rabequeiros em todo o estado.

Após o reconhecimento, vieram as viagens, convites para shows em outras cidades e os títulos de Mestra da Cultura Municipal e Regional, Culturas Populares e Tesouro Vivo do Ceará. Em 2019, Mestra Ana da Rabeca deu início a um de seus maiores sonhos, a fundação da sua Escola de Música. Com sede em sua residência, a escola ensina e repassa a tradição popular da rabeca, iniciando crianças e adolescentes no universo musical.

Com o objetivo de valorizar a relevância de Mestra Ana para a cultura, sua casa foi transformada pelo Sesc em um espaço de memória, música e aprendizado. Localizado no Sítio Baixio dos Gaviões, no município de Umari, o Museu Orgânico Ana Rabeca é o primeiro a homenagear o ciclo instrumental popular do Nordeste brasileiro.

Além de narrar e preservar a história da Mestra e de sua família, composta por pai e irmãos também músicos, o museu mudou a rotina da comunidade. Com maior visibilidade, o espaço atrai admiradores e rabequeiras até de fora do país. “A gente recebe muitas visitas. Com o apoio do Sesc, os eventos aumentaram, tem a Mostra Sesc, as Terreiradas, o Encontro de Rabequeiros que reúne músicos do país inteiro. Esses dias veio uma rabequeira da Austrália e outra da França, elas ficam sabendo da minha existência e vem bater aqui”, relata empolgada.

Como um verdadeiro patrimônio vivo, a Mestra não apenas espalha sua música e conquista admiradores por onde passa, ela segue dedicada a missão de transmitir seu conhecimento para as novas gerações.

> “Com o apoio do Sesc, os eventos aumentaram: tem a Mostra Sesc, as Terreiradas e o Encontro de Rabequeiros. Esses dias veio uma rabequeira da Austrália e outra da França. Elas ficam sabendo da minha existência e vêm bater aqui”
>
> **MESTRA ANA**



A valorização cultural que

VEM DO BARRO

COLEÇÃO MUSEUS ORGÂNICOS • DESTAQUE AS PÁGINAS CENTRAIS E COLECIONE





Museu Orgânico Corrinha Mão na Massa

A curiosidade e a admiração pela arte produzida a partir do barro foram responsáveis por fazer Maria do Socorro Nascimento descobrir seu ofício ainda muito nova, aos 13 anos. Na olaria de Paulo Amaro, na comunidade Sitio Passagem de Pedra, em Missão Velha (CE), ela foi acolhida como iniciante por sua primeira mestra, Dona Sebastiana Amaro. O local tornou-se seu espaço de trabalho por 17 anos, proporcionando-lhe o prazer pelo artesanato e a alegria a cada nova peça criada. Além dos ensinamentos, Dona Sebastiana também foi a responsável pelo apelido pelo qual Maria é conhecida até hoje: Corrinha Mão na Massa.

Foi quando se mudou para outra comunidade próxima, Baixa do Quaresma, que Corrinha, mesmo insegura e com medo, decidiu encarar o desafio de montar sua própria olaria. A partir de um empréstimo de mil reais, a primeira construção foi feita de palha e, com financiamentos consecutivos, ela conseguiu erguer a estrutura de alvenaria. Com um espaço de trabalho mais adequado, seu repertório criativo se expandiu, e ela passou a explorar diversos novos modelos.

É dos momentos de contemplação da natureza e da caatinga da Chapada do Araripe que ela tira sua maior fonte de inspiração. Com uma habilidade única e inventiva, suas mãos dão forma a estátuas de barro, potes de parede, biojoias e peças decorativas que compõem seu ateliê. “Gosto muito de apreciar as coisas da natureza, de onde me vêm várias inspirações. Cada peça tem sua característica própria, e busco dar o melhor de mim em cada uma delas. Coloco meu tempo, dedicação e amor em tudo o que faço”, destaca.

Com o reconhecimento como parte da Rede de Museus Orgânicos do Sesc, em agosto de 2022, o espaço passou a fazer parte da rota de turismo. Corrinha afirma que, após a inauguração do Museu, a visibilidade do seu trabalho aumentou. “O Museu Orgânico melhorou significativamente a divulgação da nossa arte, com visitas vindas de todos os estados do Brasil e até de fora do país. Além de me proporcionar a participação em oficinas, passei a viajar para diversos lugares apresentando nossa arte e nossa história”, conclui, agradecida pela valorização.

Com uma trajetória de mais de 35 anos de trabalho com o artesanato em barro, Corrinha faz questão de manter a ancestralidade do trabalho manual e, ao mesmo tempo, seguir princípios atuais, como o cuidado com a preservação do meio ambiente. Em sua olaria, são utilizadas apenas podas de árvores para alimentar o fogo do forno, ajudando a conservar a madeira nativa da região.

Por muito tempo, o trabalho com o barro foi a principal fonte de renda das famílias locais. Hoje, por meio de sua arte, Corrinha molda o barro, a própria história e a cultura da sua região. Com a colaboração de sua família nas etapas de preparação e queima das peças, seu trabalho ganhou reconhecimento nacional por meio de suas obras e também com a inauguração do Museu Orgânico, o décimo da região do Cariri.

> “O Museu Orgânico melhorou significativamente a divulgação da nossa arte, com visitas vindas de todos os estados do Brasil e até de fora do país. Além de me proporcionar a participação em oficinas, passei a viajar para diversos lugares apresentando nossa arte e nossa história”
>
> **CORRINHA**

Sesc Iparana
RESERVA NATURAL

Plante alegria e colha memórias.

Salão de Eventos
Auditório
Salas de Reunião



Traga seu evento para mais perto da natureza.

No Sesc Iparana Reserva Natural, ecologia e infraestrutura se encontram para realizar eventos inesquecíveis.

Reserve o espaço para seu evento:
sesciparana.com.br



RADAR DO COMÉRCIO

Compras de fim de ano: planejamento é o melhor aliado de empresas e consumidores

O fim do ano é, tradicionalmente, o período de maior movimentação do comércio. Black Friday, Natal e o pagamento do 13º salário aquecem o consumo, movimentam diferentes setores da economia e renovam as expectativas de consumidores e empresários. Mas, junto com as oportunidades, chegam também decisões que exigem organização. Para as famílias, é o momento de equilibrar o desejo de presentear com as despesas que se aproximam no início do ano. Para as empresas, é hora de transformar o aumento da demanda em resultados sustentáveis por meio de planejamento e estratégia.

As pesquisas realizadas pela Fecomércio Ceará, por meio do Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento do Ceará (IPDC), mostram que o consumidor tem adotado uma postura cada vez mais consciente. A pesquisa de preços, o planejamento das compras e a busca por melhores condições de pagamento passaram a fazer parte da rotina de consumo. Esse comportamento acompanha a força do período para a economia. No Ceará, as projeções da Fecomércio apontam faturamento de aproximadamente R$ 450 milhões na Black Friday e R$ 600 milhões no Natal, enquanto o conjunto das principais datas do segundo semestre deve movimentar mais de R$ 1,6 bilhão.



“Antecipar estratégias, organizar estoques e compreender o comportamento do consumidor são fatores que contribuem para um crescimento mais consistente e sustentável”

CLÁUDIA BRILHANTE
Diretora Institucional e Chefe de Gabinete do Sistema Fecomércio Ceará

Esse cenário reforça que boas decisões fazem diferença dos dois lados do balcão. Para o consumidor, definir previamente quanto pode gastar, estabelecer prioridades e evitar compras por impulso ajuda a aproveitar promoções sem comprometer o orçamento. Reservar parte do 13º salário para despesas previsíveis, como IPVA, IPTU, matrícula e material escolar, também contribui para iniciar o ano com maior tranquilidade financeira.

O crédito, por sua vez, continua sendo um importante aliado do consumo, principalmente por meio do cartão de crédito. No entanto, seu uso deve estar sempre vinculado à capacidade de pagamento da família. Mais do que avaliar o valor das parcelas, é preciso considerar o impacto delas no orçamento dos meses seguintes.

Planejamento impulsiona as empresas

Se, para as famílias, organização significa equilíbrio financeiro, para os empresários ela representa competitividade. O desempenho nas principais datas do varejo depende de decisões tomadas com antecedência, como planejamento de estoque, negociação com fornecedores, gestão do fluxo de caixa e preparação das equipes.

Conhecer o histórico de vendas, identificar os produtos mais procurados e garantir capital de giro suficiente permite atender ao aumento da demanda com mais segurança e eficiência. Ao mesmo tempo, investir na qualificação das equipes e oferecer uma boa experiência de compra torna-se um diferencial para um consumidor cada vez mais informado, conectado e criterioso.

Mais do que oferecer descontos, empresas que compreendem o comportamento do cliente conseguem construir estratégias comerciais mais eficientes e fortalecer o relacionamento com o público, tanto no ambiente físico quanto no digital.

Para o presidente da Fecomércio Ceará, Luiz Fernando Bittencourt, o planejamento é o principal fator para transformar as oportunidades do fim do ano em bons resultados.

"O período concentra grandes oportunidades para o comércio, mas também exige responsabilidade nas decisões. Para as famílias, o planejamento permite aproveitar as promoções sem comprometer o orçamento. Para as empresas, antecipar estratégias, organizar estoques e compreender o comportamento do consumidor são fatores que contribuem para um crescimento mais consistente e sustentável", destaca.

Mais do que uma temporada de compras, o fim do ano representa um momento de preparação para o ciclo seguinte. Quando consumidores e empresas se organizam, todos ganham: as famílias preservam sua saúde financeira, os negócios fortalecem seus resultados e a economia se beneficia de um consumo mais equilibrado e sustentável.



Dicas para aproveitar o fim do ano sem pesar no orçamento

1 Defina um limite de gastos
Estabeleça quanto pode gastar antes de começar as compras.

2 Faça uma lista de prioridades
Compre primeiro o que realmente é necessário.

3 Pesquise preços
Compare os valores antes de decidir.

4 Aproveite promoções com critério
Nem todo desconto representa economia.

5 Evite compras por impulso
Espere alguns minutos antes de finalizar uma compra não planejada.

6 Use o crédito com responsabilidade
Avalie se as parcelas cabem no orçamento dos próximos meses.



ARQUIVO PESSOAL

Uma história de admiração

Marcus Campos tem uma história de admiração e gratidão com o Sesc que já se estende por mais de 50 anos. Sua carteirinha de número 531 foi muito mais que um documento: foi um passaporte responsável por abrir portas e dar acesso a um universo de possibilidades que, até então, era desconhecido para ele. O que antes foi um refúgio na infância hoje é também o local de lazer de suas netas, fazendo parte da rotina de toda a família.

Quando criança, por ser um menino pardo e ter uma dislexia não identificada na época, ele vivia isolado, por medo dos preconceitos que sofria. Filho caçula de quatro irmãs, Marcus foi criado pela mãe, recém-separada, enquanto a família passava por dificuldades financeiras. Foi nesse contexto que, em 1973, aos 11 anos de idade, eles se mudaram para a capital, passando a morar na Avenida Duque de Caxias, nº 1761, atrás do Sesc Fortaleza. Por meio de uma tia, ele conheceu a instituição, que logo se tornou um abrigo: um local que, além de proporcionar segurança, oferecia lazer e conhecimento.

Marcus relata que o Sesc foi decisivo em sua formação. Mesmo com dificuldades de aprendizagem, encontrou ali o presente da leitura: livros, revistas e jornais que saciaram suas dúvidas e abriram horizontes. "Por meio das ações e programas do Sesc, mesmo sendo apenas um garoto, desenvolvi discernimento e uma visão crítica mais ampla sobre o mundo, o que me permitiu compreender a importância de valorizar as pessoas em todas as suas dimensões", completa.

Durante todos esses anos, muitas mudanças aconteceram em sua vida: morou por alguns anos em outro estado e atuou em diversos movimentos sociais e espaços de participação popular, como a Cruz Vermelha, a Pastoral da Juventude e o Conselho de Saúde. Construiu uma família com Rosângela, com quem teve dois filhos, Gustavo e Viviane, e hoje tem duas netas: Valkyria, de quatro anos, e Aurora, de dez meses.

O Sesc passou a fazer parte da história de sua família, e o carinho e o respeito pela instituição só aumentaram. "Sempre faço questão de lembrar que, por trás do Sistema Fecomércio, existem pessoas dedicadas, humanas e comprometidas em fazer a diferença na vida de outras pessoas. Da minha netinha Aurora, com seus dez meses, até mim, fica nossa gratidão e a certeza de que estamos juntos nessa caminhada do bem", declara.

Para Marcus, o Sesc é uma das mais importantes redes de promoção social do país, exercendo um papel primordial na vida dos cearenses, ao lado da Fecomércio e do Senac. "A força de uma sociedade não se mede apenas por indicadores econômicos, mas pela capacidade de transformar vidas, reduzir desigualdades e gerar oportunidades reais", finaliza.

Quer estudar a distância, para se destacar no mundo do trabalho e **ser quem você quiser ser?**

QUER SABER? SENAC EAD!

SEJA QUEM VOCÊ QUER SER

ESCOLHA O SEU CAMINHO

CONQUISTE SEUS OBJETIVOS

TOME SUAS DECISÕES



INSCREVA-SE JÁ

CURSOS LIVRES
CURSOS TÉCNICOS
GRADUAÇÃO
PÓS-GRADUAÇÃO
EXTENSÃO UNIVERSITÁ

CONFIRA NOSSOS CURSOS
ead.senac.br

Senac

Recomeços pela Educação de Jovens e Adultos

Mais de duas décadas depois de abandonar os estudos, Raimundo Santos voltou a ocupar uma carteira escolar. Aos 38 anos, decidiu que era hora de retomar um sonho interrompido na juventude. O objetivo inicial era concluir o ensino médio. A experiência na Educação de Jovens e Adultos (EJA) do Sesc Ceará, porém, ampliou seus horizontes. Hoje, aos 39 anos, cursa Administração, planeja abrir o próprio negócio e atribui à educação parte dessa transformação.

"Eu tinha somente o plano de concluir o ensino médio, mas lá no Sesc surgiu o incentivo para ingressar na faculdade. O Sesc abriu a minha mente para investir em conhecimento, no meu futuro e em uma carreira profissional", conta.

A trajetória de Raimundo representa a de milhares de jovens e adultos que encontram na EJA uma oportunidade para retomar os estudos e construir novos projetos de vida. Atualmente, o programa atende 1.626 estudantes em unidades distribuídas pelo Ceará. Em 2025, 2.708 alunos concluíram alguma etapa da modalidade, entre alfabetização, ensino fundamental e ensino médio.

No Sesc Ceará, a EJA é ofertada nos Centros Educacionais Sesc Ler de Aracati, Crateús, Ibiapina, Quixeramobim e São

> "No Sesc Ceará, a EJA é compreendida como um processo de formação integral. Os estudantes desenvolvem competências para compreender a realidade, exercer seus direitos, participar ativamente da vida em comunidade e construir novos projetos de vida"
>
> **LENI OLIVEIRA**
> Gerente de Educação do Sesc Ceará

Formatura da turma 2024.2 da Sesc EAD EJA



Gonçalo do Amarante, além das escolas Educar Sesc Monsenhor Jonas Abib, Educar Sesc Iguatu e Educar Sesc Sobral, que mantém turmas em Itapipoca. As aulas são presenciais e organizadas em módulos semestrais, com predominância do período noturno, permitindo que os estudantes conciliem os estudos com o trabalho e as responsabilidades familiares.

Para a gerente de Educação do Sesc Ceará, Leni Oliveira, investir na modalidade significa reafirmar o compromisso da instituição com a educação como direito e instrumento de transformação social. "Investir na Educação de Jovens e Adultos é reafirmar o compromisso com a educação como um direito de todos e uma poderosa ferramenta de transformação social", afirma. Ela destaca que a modalidade amplia as oportunidades de inclusão, desenvolvimento humano e exercício da cidadania, permitindo que jovens e adultos retomem sua trajetória escolar e construam novos projetos de vida.

Muito além da certificação

Mais do que possibilitar a conclusão da educação básica, a proposta pedagógica busca desenvolver competências que dialoguem com a realidade dos estudantes. A formação é integrada às demais ações do Sesc e, em muitos casos, abre portas para cursos de qualificação profissional do Senac e para a continuidade dos estudos.

"No Sesc Ceará, a EJA é compreendida como um processo de formação integral. Os estudantes desenvolvem competências para compreender a realidade, exercer seus direitos, participar ativamente da vida em comunidade e construir novos projetos de vida", explica Leni.

Essa articulação aparece na própria história de Raimundo. Durante o curso, ele participou de ações voltadas ao empreendedorismo, fez um curso de assistente administrativo em parceria com o Senac e decidiu ingressar na faculdade. "Hoje, estou cursando Administração e me preparando para abrir minha loja. Para mim, valeu a pena cada momento no Sesc", conta.

Para o professor Antônio Roniel Caetano, que leciona Matemática na EJA do Sesc Ler São Gonçalo do Amarante, o maior desafio costuma surgir antes mesmo da primeira aula. "Retomar os estudos depois de muitos anos exige coragem. Muitos estudantes chegam inseguros por acreditarem que já não são capazes de aprender", afirma.

Segundo ele, o trabalho pedagógico busca aproximar os conteúdos da realidade dos alunos, tornando a aprendizagem mais significativa para quem precisa conciliar estudo, trabalho e família. "A mudança mais evidente é a forma como eles passam a acreditar em si mesmos. Mais do que aprender conteúdos, eles descobrem que continuam capazes de aprender em qualquer fase da vida".

> "A mudança mais evidente é a forma como eles passam a acreditar em si mesmos. Eles descobrem que continuam capazes de aprender em qualquer fase da vida"

ANTÔNIO RONIEL CAETANO
Professor de Matemática na EJA Sesc Ler São Gonçalo do Amarante



> Eu tinha somente o plano de concluir o ensino médio, mas lá no Sesc surgiu o incentivo para ingressar na faculdade. O Sesc abriu a minha mente para investir no meu futuro e em uma carreira profissional"

RAIMUNDO SANTOS
Ex-aluno da EJA Sesc

O professor lembra a trajetória de um vendedor ambulante que retornou à escola para superar dificuldades na leitura e nos cálculos utilizados no dia a dia do trabalho. Com o passar do tempo, ganhou confiança, passou a participar ativamente das aulas e, espontaneamente, foi ao quadro explicar uma operação matemática aos colegas. “Hoje, o sonho dele já não é apenas concluir a EJA. Ele quer ingressar no ensino superior”.



Novos sonhos em qualquer idade

Aos 61 anos, Ivonete Nascimento também decidiu voltar para a sala de aula. Moradora de São Gonçalo do Amarante, ela estuda há três anos na EJA do Sesc Ler. A decisão foi motivada pelo desejo de concluir a educação básica e realizar projetos que haviam ficado para depois. “Percebi que nunca é tarde para aprender. Queria ter mais oportunidades, crescer profissionalmente e ser um exemplo para minha família. Eu queria fazer um curso profissionalizante e só poderia me inscrever se tivesse o certificado”.

Desde que retomou os estudos, Ivonete reorganizou a rotina para conciliar as atividades domésticas com as aulas. Ela conta que a experiência fortaleceu sua autoestima, ampliou seus conhecimentos e renovou sua confiança para seguir em frente. “Um dos momentos mais marcantes foi perceber que sou capaz de aprender novamente e superar desafios. O apoio dos professores e dos colegas me fez acreditar que fiz a escolha certa”.

Ao concluir a EJA, pretende continuar estudando e fazer um curso profissionalizante. Também quer realizar antigos sonhos. “A EJA representa oportunidade, superação, conhecimento e um novo começo. Foi aqui que recebi amor, aconchego e paciência por parte dos professores. Nunca é tarde para aprender e transformar a própria vida. O conhecimento abre portas e nos faz acreditar ainda mais no nosso potencial”.

Educação que abre novos caminhos

Para a gerente de Educação do Sesc Ceará, Leni Oliveira, a conclusão da educação básica representa o início de uma nova etapa na vida de muitos estudantes. “O estudante da EJA não encontra apenas uma oportunidade de concluir seus estudos. Ele passa a visualizar uma trajetória de crescimento contínuo”, afirma. Segundo ela, a integração entre Sesc e Senac amplia as possibilidades de qualificação profissional, inserção no mercado de trabalho e continuidade dos estudos.

Histórias como as de Raimundo e Ivonete mostram que a Educação de Jovens e Adultos pode representar mais do que a retomada da vida escolar. Para muitos estudantes, ela também abre caminho para novos projetos, oportunidades profissionais e sonhos que, por diferentes razões, ficaram interrompidos ao longo do tempo.

A mensagem deixada por Raimundo resume esse espírito: “Não importa a idade nem o que você viveu. É possível realizar os sonhos por meio da educação.”



A tecnologia é aliada na integração entre áreas

José Roberto Nogueira
CEO - Brisanet Telecomunicações

Toda empresa nasce de uma inquietação. De alguém que olha para um problema e acredita que é possível fazer diferente. Mas nenhuma grande transformação acontece sozinha. Para uma ideia crescer, virar negócio, gerar emprego e impactar a sociedade, é preciso unir pessoas, áreas, conhecimento, tecnologia e propósito em uma mesma direção.

Nas empresas, integração não é apenas uma questão de gestão. É uma condição para crescer com consistência. Quando a alta liderança, os gestores e as equipes que estão na ponta caminham conectados, a estratégia deixa de ser um documento e passa a ser vivida no dia a dia. É nesse alinhamento que as decisões ganham velocidade, os projetos ganham foco e os resultados se tornam mais sustentáveis

Também é nesse processo que aprendemos uma das lições mais importantes do crescimento: escolher. Dizer "sim" para tudo pode parecer movimento, mas nem sempre gera avanço. Empresas que querem ir mais longe precisam ter coragem para dizer "não" ao que não é essencial e concentrar energia nos projetos que realmente transformam o negócio.

A história da Brisanet nasceu dessa coragem de pensar diferente e construir com consistência. Em 1998, no interior do Nordeste, enxergamos uma oportunidade onde muitos viam apenas distância e dificuldade. Levar internet a cidades que ainda estavam fora do mundo digital era mais do que um desafio técnico; era uma forma de aproximar pessoas, abrir caminhos e transformar realidades. Desde então, a inovação faz parte da nossa trajetória não como discurso, mas como prática diária.

Hoje, essa mesma visão se torna ainda mais necessária. A tecnologia deixou de ser um tema restrito a empresas de telecomunicações. Ela passou a ser uma aliada de qualquer negócio que queira crescer, atender melhor, tomar decisões com mais inteligência e se preparar para o futuro. Dados, inteligência artificial, conectividade e automação são ferramentas poderosas, mas só geram valor quando estão a serviço de uma estratégia clara e de pessoas preparadas

> Dizer "sim" para tudo pode parecer movimento, mas nem sempre gera avanço. Empresas que querem ir mais longe precisam ter coragem para dizer "não" ao que não é essencial

Por isso, acredito que o futuro das empresas será construído por organizações capazes de integrar tecnologia e humanidade. A inteligência artificial pode ampliar a capacidade de gestão. O 5G pode abrir novas possibilidades de conexão. Os dados podem revelar caminhos antes invisíveis. Mas são as pessoas, quando alinhadas por um propósito comum, que transformam essas possibilidades em resultado concreto.

O Ceará tem todas as condições para ser protagonista nesse movimento. Temos vocação empreendedora, infraestrutura digital, data centers, cinturão digital e uma das maiores coberturas 5G urbanas do Brasil. Esse ambiente cria uma oportunidade valiosa para que empresas de diferentes setores pensem maior, inovem mais e usem a transformação digital como caminho para crescimento, produtividade e longevidade.



Datas comemorativas e grandes eventos movimentam economia local

As datas comemorativas movimentaram cerca de R$ 2,6 bilhões no comércio varejista, entre 2025 e 2026, somente na capital cearense. Os números são das últimas pesquisas de intenção de compra realizadas pelo Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento do Ceará (IPDC) para o Natal, o Dia das Mães, o Dia dos Namorados, o Dia dos Pais, o Dia das Crianças e a Black Friday. Além desses períodos comemorativos, o calendário festivo deste ano reuniu ainda Copa do Mundo FIFA de Futebol e o São João, no mesmo período.

Para o presidente do Sindicato do Comércio Varejista e Lojista (Sindilojas) de Fortaleza, Cid Alves, as datas comemorativas são o motor do comércio cearense, pois impulsionam as vendas e fortalecem as micro e pequenas empresas de ponta a ponta do estado. "Sendo assim, são fundamentais para que possamos garantir a sustentabilidade dos negócios e manter o nível de empregos dos nossos trabalhadores ao longo de todo o ano", ressalta.



"As datas comemorativas são fundamentais para garantir a sustentabilidade dos negócios e manter o nível de empregos dos nossos trabalhadores"

CID ALVES
Presidente do Sindicato do Comércio Varejista e Lojista (Sindilojas)

Estratégias para fortalecer o comércio

Além das promoções e da venda de produtos sazonais, o calendário de festas e grandes eventos impacta o desenvolvimento do setor do comércio de bens, serviços e turismo. O São João, por exemplo, faz parte da cultura nordestina e movimenta os mais diversos segmentos, incluindo vestuário, decoração, beleza, alimentação e hospitalidade.

Segundo o presidente do Sindicato dos Lojistas do Comércio (Sindilojas) de Juazeiro do Norte, Jadson Henrique Rodrigues, as datas comemorativas são boas oportunidades para os negócios, mas demandam organização prévia dos comerciantes. Em sua opinião, quem planeja de forma eficiente consegue atender melhor seus clientes, vender mais e manter a empresa em dia. Já aos consumidores, ele recomenda comprar no comércio local, movimentando, assim, a economia da região.

"Quando o comércio se prepara com antecedência, investe em estoque, atendimento e estratégias de vendas, toda a cadeia produtiva é beneficiada. É um ciclo positivo que fortalece a economia regional e contribui para o desenvolvimento das cidades", pontua.



Quando o comércio se prepara com antecedência, investe em estoque, atendimento e estratégias de vendas, toda a cadeia produtiva é beneficiada. "

JADSON HENRIQUE RODRIGUES

Presidente do Sindicato dos Lojistas do Comércio (Sindilojas) de Juazeiro do Norte





Esse olhar para a cultura local fortalece o comércio, valoriza a identidade da região e contribui para o desenvolvimento da economia”

JOSÉ ALENCAR

Presidente do Sindicato dos Lojistas do Comércio e do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios (Sindilojas) do Crato



Além de conhecer a freguesia, os comércios locais podem combinar estratégias, proporcionando descontos e criando vitrines e experiências temáticas que envolvem todos no clima das datas especiais e ainda fidelizam o consumidor”

BENTO DE SOUZA

Presidente do Sindicato Regional dos Empregadores Lojistas (Sindilojas) em Iguatu

Cultura e regionalidade

O calendário de eventos locais e regionais também deve ser levado em conta no planejamento. O presidente do Sindicato dos Lojistas do Comércio e do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios (Sindilojas) do Crato, José Alencar, dá como exemplo o Cariri, que tem um grande potencial turístico, cultural e religioso, influenciando diretamente o dia a dia da população e o funcionamento do comércio.

“As tradições de cada cidade, os hábitos e os perfis dos clientes são fundamentais para adotar as estratégias de vendas mais assertivas. O comerciante que conhece o calendário regional e acompanha a movimentação econômica do seu município consegue se preparar melhor para atender à demanda. Esse olhar para a cultura local fortalece o comércio, valoriza a identidade da região e contribui para o desenvolvimento da economia”, pontua.





Outro ponto importante é o atendimento personalizado ao cliente, um grande diferencial das compras em pequenos e médios empreendimentos, principalmente no interior. Para o presidente do Sindicato Regional dos Empregadores Lojistas (Sindilojas) em Iguatu, Bento de Souza, a proximidade entre comerciantes e consumidores cria relações de confiança que vão além da venda. “Conhecer o cliente, compreender suas necessidades e oferecer um atendimento personalizado faz toda a diferença na fidelização. Além de conhecer a freguesia, os comércios locais podem combinar estratégias, proporcionando descontos e criando vitrines e experiências temáticas que envolvem todos no clima das datas especiais e ainda fidelizam o consumidor”, conclui.

Saiba Mais

Confira todas as informações sobre os **35 sindicatos** que compõem a base da Comércio Ceará.

Senac COMUNIDADE

Conhecimento que rompe barreiras



O conhecimento pode ser libertador e um dos caminhos possíveis para a transformação de sonhos em realidade. Seguindo esse princípio, o Senac realiza um projeto com formações que ultrapassam os muros da instituição: o Senac Comunidade. A iniciativa busca democratizar o acesso à educação profissional, levando aos territórios muito mais que conhecimento. Por meio de qualificação gratuita, o projeto proporciona empoderamento e geração de trabalho e renda para comunidades de todo o estado.

Inserido em um contexto de desigualdades, o Senac Comunidade trabalha para superar barreiras como a distância das unidades, a limitação de renda e a mobilidade. A cada novo ciclo, a iniciativa garante o acesso da população à qualificação profissional, estimulando o empreendedorismo comunitário e fortalecendo a circulação de recursos dentro das próprias comunidades.

O projeto surgiu em julho de 2024 como uma ação estratégica do braço educacional do Sistema Fecomércio para promover inclusão produtiva e desenvolvimento socioeconômico, por meio de trilhas formativas rápidas e a oferta de 11 cursos distribuídos em cinco eixos temáticos: gastronomia, beleza, infraestrutura, tecnologia e gestão. Apesar de recente, o programa demonstra alto potencial de expansão e capilaridade territorial.

A previsão para este ano é formar 11.600 alunos, um número cinco vezes maior que o do primeiro ciclo de formações, que contou com 2.406 formandos. No ano em que foi implementado, 32 comunidades





É a união dos recursos do Senac com a mobilização local que torna esse trabalho possível e potente. A periferia não é sentenciada a viver na pobreza, a viver na vulnerabilidade”

ANDRE FELIPE
Fundador do Instituto das Águias

foram atendidas com 149 turmas. Já no segundo ano, as ações começaram a ser interiorizadas, alcançando 107 comunidades, 401 turmas e 7.626 alunos. Em 2026, até o mês de junho, houve atuação em todas as regiões do estado, somando 43 municípios do interior e 37 instituições na capital e na Região Metropolitana.

Esse é um trabalho que envolve muitas pessoas, sendo a participação das instituições e dos líderes comunitários essencial para sua realização. “As comunidades solicitam os cursos com base em sua realidade e nas expectativas de geração de renda, considerando as potencialidades de cada território. A partir dessas indicações, nossa equipe técnica avalia a viabilidade da oferta, levando o corpo técnico de professores e toda a estrutura do Senac aos territórios”, explica um dos articuladores do projeto, o coordenador de Desenvolvimento Comunitário do Sistema Fecomércio, Eudes Xavier.



A partir do momento em que vocês trazem o curso para esta comunidade, não estão trazendo apenas uma formação. Vocês estão trazendo uma profissão e empoderamento feminino”

MARIA LUZIRENE
Aluna do Senac Comunidade

Atualmente, mais de 60 instituições parceiras garantem a mobilização comunitária necessária para a execução das turmas nos territórios. Um desses parceiros é o Instituto das Águias, localizado na Serrinha, que sedia as trilhas formativas há um ano. Apenas no primeiro semestre deste ano, o instituto recebeu cinco cursos diferentes, impactando diretamente a vida de 100 mulheres.

O Instituto das Águias atua desde a pandemia, atendendo famílias e jovens com o propósito de proporcionar autonomia aos moradores. André Felipe, fundador da instituição, relata que a parceria com o Senac Comunidade é fundamental, pois leva oportunidades que o instituto não conseguiria viabilizar sozinho. “É a união dos recursos do Senac com a mobilização local que torna esse trabalho possível e potente. A periferia não é sentenciada a viver na pobreza, a viver na vulnerabilidade; ela pode, sim, alcançar os seus sonhos”, reforça.





O curso acontecendo no instituto alcança várias pessoas que não têm oportunidade de sair do bairro e de pagar por um curso”

CRISTIANE FERREIRA
Empreendedora



Maria Luzirene, de 38 anos, reside no bairro Serrinha desde a infância. Com uma experiência anterior em cursos gratuitos do Senac, não hesitou ao saber da oportunidade de participar da formação em “Salgados Comerciais” perto de casa, sendo a primeira da fila no dia da matrícula. Formada em Psicanálise e com outras certificações na área, ela procurou a capacitação com o projeto de montar o próprio negócio e conseguir conciliar o cuidado dos quatro filhos, dois deles autistas, com os estudos na nova graduação em Fonoaudiologia.

Com uma semana de aprendizado, o curso deixou um legado de autonomia e confiança para as 20 alunas participantes. Mulheres com trajetórias diferentes que, durante as aulas, aproveitaram cada momento para trocar experiências, aprender, sonhar e, acima de tudo, planejar os próximos passos. “A partir do momento em que vocês trazem o curso para esta comunidade, não estão trazendo apenas uma formação. Vocês estão trazendo uma profissão e empoderamento feminino para todas nós”, disse Luzirene, emocionada, durante o encerramento da turma.

Cristiane Ferreira, de 46 anos, ex-aluna da trilha de Beleza, mais especificamente do curso “Técnicas de Serviços de Manicure”, aplica o aprendizado no salão que montou em sua própria casa. Ela buscou a capacitação para se aprimorar na profissão em que atua há mais de 15 anos. Cristiane reforça que um dos diferenciais do curso é acontecer dentro da própria comunidade. Segundo ela, se a formação acontecesse no próprio Senac, não teria conseguido participar, assim como outras mulheres. “O curso acontecendo no Instituto alcança várias pessoas que não têm oportunidade de sair do bairro e de pagar por um curso”, complementa.

Paulo Freire, um dos principais educadores do país, disse que “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção”. Para o Sistema Fecomércio, esse não é apenas mais um projeto: é desenvolvimento comunitário na prática, executado de forma rápida e eficaz, pensado para que o aprendizado seja convertido em empreendedorismo para a comunidade e em liberdade financeira para o aluno.



ARQUIVO PESSOAL

Senac: local de evolução profissional

Gustavo Salviano é um jovem morador do município de Iguatu. Com apenas 23 anos, dedica a vida a cuidar dos outros por meio da profissão que escolheu. Sua trajetória foi construída com muito esforço, dedicação e vontade de evoluir profissionalmente. O que antes era um desejo de crescimento sem uma direção definida transformou-se em uma carreira sólida e com propósito no setor da saúde. Foi por meio da enfermagem que ele encontrou o caminho para fazer a diferença na vida de outras pessoas.

A escolha pelo Senac não foi por acaso. Atraído pela credibilidade da instituição e por indicações que reforçavam a qualidade do ensino, Gustavo encontrou no curso Técnico de Enfermagem o diferencial que buscava. A formação completa, que une teoria atualizada e prática supervisionada, fez a diferença em sua trajetória, preparando-o para que, logo após a conclusão do curso, pudesse encarar o desafio de atuar em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI), lidando com pacientes em estado crítico.

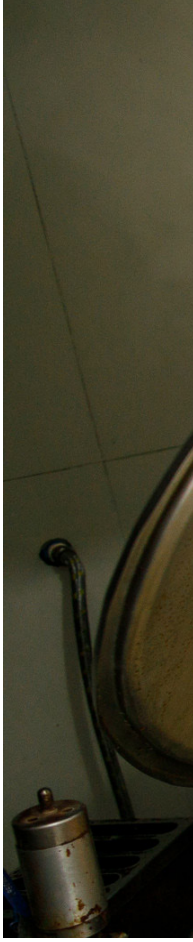
Gustavo conta que, durante o curso, o que mais o marcou foi o aprendizado prático e o contato direto com os pacientes, o que o fez compreender que cada cuidado faz diferença e que pequenas ações podem salvar vidas. "Foi através do Senac que adquiri conhecimento técnico, prático e preparo para o mercado de trabalho. A instituição não só ensina, ela forma profissionais conscientes e preparados para a realidade da área da saúde", completa.

O jovem que buscava estabilidade tornou-se um profissional que enxerga o cuidado como uma missão. Hoje, acumula novas formações. Além do pós-técnico intensivista em cuidados ao paciente crítico adulto, também é especialista em Urgência e Emergência, ambos pela Universidade Federal da Paraíba. Sua rotina é dinâmica e marcada pela administração de medicações, vigilância constante e um trabalho em equipe rigoroso. Fora dos plantões, o aprendizado continua sendo uma prioridade, refletindo o espírito de constante evolução que o Senac instiga em seus alunos.

Gustavo faz questão de demonstrar sua gratidão e afirma que a formação mudou sua vida completamente. "Além de me dar uma profissão, ela transformou minha forma de pensar, agir e enxergar o cuidado com o próximo. Passei a ter mais responsabilidade, empatia e segurança nas minhas atitudes. Hoje me sinto realizado por estar atuando na área que escolhi e por fazer a diferença na vida das pessoas todos os dias", conta.

Para ele, o Senac foi o divisor de águas responsável por sua transformação profissional. Mais do que proporcionar oportunidades, a formação transformou sua forma de enxergar o próximo, tornando a empatia e a responsabilidade pilares fundamentais de sua rotina de trabalho.


sesc saúde
Isso é saúde por inteiro
SEU SORRISO EM BOAS MÃOS
Da prevenção a procedimentos odontológicos, nossos profissionais vão além da saúde bucal e cuidam do seu bem-estar.
Agende sua consulta:
85 99952.0255
Conheça nosso outros serviços:
Pilates, Fisioterapia, Odontologia, Nutrição, Estética e Psicologia.
CE



SOPA Amiga

transforma aproveitamento responsável de alimentos em rede de cuidado e inclusão social



Criado em 2003, o Sopa Amiga é uma das iniciativas mais longevas do Sesc Ceará na área de segurança alimentar. Ao longo de mais de duas décadas, o programa consolidou um modelo que alia o aproveitamento responsável de alimentos ao atendimento de pessoas em situação de vulnerabilidade social, por meio de uma rede formada por equipes técnicas, cozinhas das unidades do Sesc e instituições comunitárias parceiras.

Atualmente, cerca de 70 instituições são atendidas pelo programa em Fortaleza, na Região Metropolitana e interior do estado. A produção é realizada nas unidades do Sesc Riomar Kennedy, Sesc Riomar Fortaleza, Sesc Centro, Sesc Panorama, Sesc Cambeba, Sesc Iparana e Sesc Caucaia, além de unidades no interior. Cada instituição recebe, em média, 50 litros de sopa por semana, quantidade suficiente para cerca de 166 porções. O trabalho, no entanto, começa muito antes da distribuição.



Da cozinha à comunidade

O preparo da sopa tem início nas cozinhas dos restaurantes do Sesc, onde alimentos próprios para consumo são selecionados ainda durante o pré-preparo das refeições. Talos, aparas de legumes e verduras, por exemplo, passam a integrar novas preparações.

Após o encerramento do atendimento ao público, entram em cena as chamadas sobras limpas, alimentos preparados que permaneceram armazenados para reposição, mas não chegaram ao balcão de distribuição. Todo o material é avaliado pela equipe de Nutrição, que define quais itens podem ser reaproveitados com segurança, seguindo critérios técnicos e sanitários.

Quando necessário, ingredientes do estoque também são incorporados ao preparo para garantir uma refeição equilibrada, nutritiva e de qualidade. “Nosso compromisso é entregar uma sopa segura, nutritiva e de qualidade. O aproveitamento dos alimentos acontece sempre dentro dos critérios de segurança previstos na legislação”, explica Andrea Pinheiro, gerente de Nutrição do Sesc Ceará.

Depois de preparada, a sopa é acondicionada em galões e retirada pelas instituições parceiras, que recebem orientações dos nutricionistas do Sesc sobre transporte, higienização e distribuição.

> “A proposta não é apenas distribuir sopa. Apoiamos instituições que já desenvolvem um trabalho com crianças, jovens, idosos e famílias nas comunidades. A sopa passa a fortalecer esse atendimento”

ANDREA PINHEIRO
Gerente de Nutrição do Sesc



Rede de apoio às comunidades

Mais do que fornecer refeições, o Sopa Amiga integra uma estratégia de fortalecimento das organizações comunitárias. As instituições parceiras são acompanhadas pela equipe de Desenvolvimento Comunitário do Sesc, responsável pelo processo de seleção, pelas visitas técnicas e pelo acompanhamento das atividades desenvolvidas em cada território.

Para participar do programa, as entidades precisam estar legalmente constituídas e desenvolver ações permanentes junto às comunidades, como atendimento a crianças, jovens, idosos e famílias em situação de vulnerabilidade. "A proposta não é apenas distribuir sopa. Apoiamos instituições que já desenvolvem um trabalho com crianças, jovens, idosos e famílias nas comunidades. A sopa passa a fortalecer esse atendimento", afirma Andrea.

É o caso do Instituto de Desenvolvimento Econômico e Social (INDES), parceiro do Sopa Amiga há quatro anos. A organização atende dezenas de associações comunitárias e desenvolve ações nas áreas de assistência social, cultura e qualificação profissional. "São famílias que acordam sem saber se vão ter o que comer ou oferecer dentro de casa. A sopa chega como algo essencial para essas comunidades", explica Francilânia Judite, coordenadora do Instituto.

> "São famílias que acordam sem saber se vão ter o que comer ou oferecer dentro de casa. A sopa chega como algo essencial para essas comunidades"

FRANCILÂNIA JUDITE

Coordenadora do Instituto de Desenvolvimento Econômico e Social (INDS)



Alimentação e oportunidade

Além do acesso à alimentação, muitas instituições atendidas pelo Sopa Amiga também participam das ações do Senac Comunidades, que leva cursos profissionalizantes diretamente aos bairros.

No Instituto Abraço Solidário, parceiro do programa desde 2023, a distribuição da sopa acontece todas as segundas-feiras e beneficia cerca de 100 pessoas. Segundo a presidente da Instituição, Michelle Rodrigues, o alimento representa um apoio importante para muitas famílias. “Tem gente que chega aqui e diz que essa vai ser a janta. Tem gente que diz que vai ser o almoço”, conta.

Frequentadora das atividades do Instituto, Francisca dos Santos, conhecida como dona Zita, participa dos cursos oferecidos à comunidade e já faz planos para empreender. “Quero fazer o curso de cabeleireiro. Quero montar um salãozinho e ganhar uma renda”.

Os relatos reforçam uma das características do programa. A refeição atende a uma necessidade imediata, enquanto as ações desenvolvidas pelas instituições parceiras e pelo Senac ampliam as possibilidades de geração de renda e fortalecimento da cidadania.

Sustentabilidade como compromisso

Ao transformar alimentos próprios para consumo em novas refeições, o Sopa Amiga contribui para a redução do desperdício e para o uso mais consciente dos recursos.

O programa também é complementado pela iniciativa Aquisição de Gêneros por meio do Credenciamento de Cooperativas da Agricultura Familiar, do Sistema Fecomércio Ceará, que prioriza a aquisição de gêneros alimentícios de cooperativas e pequenos agricultores para abastecer suas unidades e restaurantes. Dessa forma, além de reduzir perdas de alimentos, a ação incentiva a agricultura familiar e fortalece a economia local.

Ao reunir segurança alimentar, aproveitamento responsável de alimentos e fortalecimento das organizações comunitárias, o programa demonstra como diferentes áreas de atuação do Sistema Fecomércio Ceará podem trabalhar de forma integrada para ampliar o alcance das ações sociais e promover desenvolvimento nas comunidades.

Sopa Amiga





Encontros fortalecem a rede de instituições parceiras

As instituições credenciadas ao Projeto Sopa Amiga participam periodicamente de encontros promovidos pelo Sesc Ceará para compartilhar informações, alinhar ações e fortalecer o trabalho desenvolvido nas comunidades. Os momentos também aproximam as entidades de outras iniciativas do Sistema Fecomércio Ceará, ampliando as possibilidades de atendimento à população.

Em uma das reuniões mais recentes, cerca de 40 lideranças de instituições de Fortaleza conheceram os resultados do Projeto Senac Comunidade e o planejamento das próximas turmas de qualificação profissional. A iniciativa leva cursos gratuitos diretamente às comunidades, em áreas como gastronomia, beleza, tecnologia, infraestrutura e gestão, contribuindo para a geração de trabalho e renda e complementando o trabalho social realizado pelas entidades parceiras.

GIRO S

Homenagem no Sana

Anderson Santiago





O presidente do Sistema Fecomércio Ceará, Luiz Fernando Bittencourt, recebeu uma homenagem da organização do Sana em reconhecimento à parceria institucional entre o festival e o Sistema, por meio do Sesc e do Senac. A homenagem reforça a contribuição da instituição para a realização de mais uma edição do evento, considerado um dos maiores festivais de cultura geek e pop do Norte e Nordeste, realizado de 10 a 12 de julho, no Centro de Eventos do Ceará.

Com uma programação integrada, Sesc e Senac levaram ao público o lançamento do livro Pequena Liz, do quadrinista cearense Daniel Brandão, com sessão de autógrafos, atividades voltadas aos quadrinhos e atrações como chute ao gol, tirolesa, totem figurinha da Copa e arrecadação de alimentos por meio do Sesc Mesa Brasil. O público também pôde participar de experiências ligadas à tecnologia e à inovação, com a arena gamer, arena drone experience, o espaço de realidade virtual e metaverso, além de maquiagem artística, penteados criativos e esmaltação de unhas.

Sistema S na Expocrato



Com ações do Sesc e Senac, o Sistema Fecomércio Ceará participou da Expocrato 2026 nos espaços Conexão Sistema S, Ceará Moda Outlet e Ceará Outlet. O evento foi realizado de 11 a 19 de julho, no Parque de Exposições Pedro Felício Cavalcanti, reunindo milhares de visitantes.

Durante os nove dias de programação, o público teve acesso, por meio do Senac, a serviços gratuitos de beleza e bem-estar, além de oficinas e vivências voltadas ao desenvolvimento de habilidades criativas e pessoais, estimulando o empreendedorismo e a produção artesanal. Já o Sesc levou atrações musicais e apresentações de grupos de tradição popular, como os reisados e as bandas cabaçais, reunindo mestres e artistas que mantêm vivas as manifestações da cultura popular do Cariri.





Heron Targino



Anderson Santiago



Sistema Fecomércio leva serviços ao Halleluya

O Sistema Fecomércio Ceará marcou presença, de 22 a 26 de julho, no Festival Halleluya, com um estande institucional voltado à divulgação das principais ações e projetos do Sesc e do Senac. Promovido pela Comunidade Católica Shalom (CCS), o evento chegou à sua 29ª edição e foi realizado na Cidade da Paz, no Condomínio Espiritual Uirapuru (CEU).

Os visitantes puderam realizar cadastro e garantir 25% de desconto na inscrição em cursos do Senac. A Faculdade Senac também participou, apresentando seu portfólio de cursos de graduação tecnológica e pós-graduação, além de sua política de descontos. O festival contou ainda com os serviços da Lanchonete Sesc.

Cooperativas de agricultura familiar avançam com plano de negócios



Anderson Santiago

Representantes de 18 cooperativas do estado receberam um plano de negócios desenvolvido pelo Instituto Agropolos do Ceará, por meio do Projeto de Aquisição de Gêneros através do Credenciamento de Cooperativas da Agricultura Familiar, do Sistema Fecomércio Ceará. A solenidade de entrega aconteceu no dia 23 de julho, na unidade do Sesc Fortaleza.

Ao todo, cerca de 2.200 agricultores, vinculados a 21 cooperativas, estão sendo beneficiados pelo Projeto de Estruturação das Cooperativas (PROCRECE). Além da elaboração do diagnóstico e do plano de negócios, o projeto contempla a realização de capacitações presenciais e virtuais, bem como a participação em feiras.

Presidente participa de encontro com ministro do Meio Ambiente

Durante agenda no Cariri, o presidente do Sistema Fecomércio Ceará, Luiz Fernando Bittencourt, participou de um importante encontro com o ministro do Meio Ambiente e Mudança do Clima, João Paulo Capobianco, no Museu Orgânico Lavida, em Santana do Cariri. O encontro reforçou o propósito de unir preservação, cultura e desenvolvimento, fortalecendo a candidatura da Chapada do Araripe ao título de Patrimônio Mundial pela Unesco.

Durante a visita, Luiz Fernando apresentou os Museus Orgânicos, projeto pioneiro do Sistema Fecomércio Ceará, desenvolvido pelo Sesc em parceria com a Fundação Casa Grande.





Prêmio Sistema Fecomércio Ceará de JORNALISMO 2026

RECONHECIMENTO PARA QUEM
TRANSFORMA INFORMAÇÃO EM IMPACTO.

R$ 100 MIL EM PRÊMIOS

PREMIAÇÃO PARA 1º E 2º LUGAR, CAPITAL E INTERIOR NAS CATEGORIAS

IMPRESSO • WEBJORNALISMO • TELEJORNALISMO • RADIOJORNALISMO • FOTOJORNALISMO

As inscrições já estão abertas

30 DE OUT DE 2026

Fecomércio CE · Sesc · Senac

Sistema Comércio

Uma história de tanta gente

Cartão do Empresário

Seus benefícios **sempre à mão**



Transforme seu dia a dia empresarial com **vantagens e praticidade.**

CLUBE DE
BENEFÍCIOS DO CARTÃO DO EMPRESÁRIO

Garanta o seu!
fecomercio-ce.com.br

Fecomércio
CNC Sesc Senac
Sindicatos | IPDC